

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA CULTURA DO MILHO (*ZEA MAYS* L.) NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO LEVEGER- MT

Tiago Aparecido Marques Lucindo⁽¹⁾; Paulo Otávio Aldaves dos Santos Guedes⁽²⁾; Cleomar da Silva⁽³⁾; Willian Brito de Carvalho⁽⁴⁾; Lucas Augusto Cardoso e Silva⁽⁵⁾; Everton Guilherme Turk⁽⁶⁾; Alexandra de Paiva Soares⁽⁷⁾

¹Graduando em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (IFMT) Campus São Vicente, BR 364 KM 329 Santo Antônio do Leverger – MT, CEP: 78106-970, bolsista do PIBIC, tiago.apar@hotmail.com

Os altos custos de fertilizantes químicos, e a grande demanda para obtenção de bons índices de produtividade na cultura do milho, uma das principais culturas agrícolas da região, demandam estudos que identifiquem alternativas para minimizar esses custos, e como consequência aumentar a margem de lucros ao produtor. Como uma fonte de economia alternativa, e maior giro de renda, o produtor vem incorporando a sua propriedade a criação de animais, com destaque para granjas, que além do lucro gerado com a venda do animal o produtor pode também vender seus dejetos como fonte de nutrientes para o solo, que além desse benefício melhora sua estrutura, o teor de matéria orgânica e a capacidade do solo em reter água e nutrientes.

O conhecimento da quantificação dos teores nutricionais de cada esterco permite uma maior segurança para a comercialização desses resíduos, pelos produtores e beneficiam ambas as partes produtores e consumidores dos estercos como fonte de adubos orgânicos.

O presente trabalho realizado no campo experimental do IFMT *Campus São Vicente* avaliou esterco de bovinos, ovinos, de aves de corte, de aves de postura na adubação de milho e usou adubação química como testemunha, delineamento utilizado foi blocos casualizados com cinco tratamentos uma testemunha e quatro repetições, as médias estatística dos tratamentos foram submetidas ao teste de Tukey a 5% de probabilidade para observação de significância.

As análises dos resultados mostrou que não há diferença significativas em relação a produtividade e desenvolvimento da planta, para diferentes fontes de adubos orgânicos em relação a adubação química dez de que se conheça os teores de nutrientes que essa fonte irá fornecer ao solo e a quantidade demandada pelo solo e a planta, para se chegar a esses resultados foram realizados análises de solo e dos resíduos, análises biométricos das plantas, análise de matéria seca e produtividade.

Concluindo se que o produtor poderá utilizar as várias fontes de adubação dez de que se realize análise de solo e do esterco utilizado.

Palavras-chave: Adubação orgânica no milho, diferentes fontes de adubação, uso de resíduos, dejetos de animais.

Apoio financeiro: PIBIC/IFMT